

PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: cuidados em saúde mental nas políticas públicas.

Eloisa Aparecida Alexandrino PEREIRA
FUNPEPE

e-mail: eloisa.pereira09987@alunos.funpepe.edu.br

Eni de Fátima MARTINS
FUNPEPE

e-mail: eni_martins@funpepe.edu.br

Ricardo Sena da SILVA
FUNPEPE

e-mail: ricardo.silva09523@alunos.funpepe.edu.br

Sandra Elena SPOSITO
FUNPEPE

e-mail: sandra.sposito@funpepe.edu.br

EIXO TEMÁTICO: INTERFACES DAS CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
Agência Financiadora: Programa Institucional de Grupos de Extensão da Faculdade de Filosofia e Letras de Penápolis (FAFIPE/FUNPEPE).

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar a experiência desenvolvida em um projeto de extensão relativo à Prevenção à Violência contra a mulher, que está sendo desenvolvido junto a serviços públicos no campo da assistência social, saúde e educação de um município do interior do Estado de São Paulo. A violência contra a mulher, conforme a Lei Maria da Penha, se refere a ação ou omissão que ocorre com base no gênero e que resulte em morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, além de dano moral ou patrimonial. Esse tipo de violência é frequente no âmbito doméstico e perpetrado por parceiro íntimo, provocando danos a médio e a longo prazo para a saúde física e mental da vítima. A frequência desse fenômeno na sociedade atual é alta, como apontam estatísticas abrangendo o território nacional e também a quantidade de casos recebidos pelos serviços de proteção social especial do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na cidade em que o projeto está sendo realizado. A violência contra a mulher é uma problemática psicossocial que produz impactos sobre a saúde mental e o projeto de extensão é um modo de contribuir para fortalecer as Políticas Públicas instrumentalizando os profissionais e gestores para o enfrentamento dessa realidade. Esse projeto vem sendo desenvolvido desde 2023, por docentes e discentes do curso de Psicologia da FAFIPE/FUNPEPE e abrange a formação e o apoio na organização de ações de prevenção à violência contra a mulher. Em 2023, foi organizado um grupo de trabalho com seis gestoras dos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e ao longo de cinco reuniões foi

planejada e a realizada de uma palestra sobre o tema. A palestra teve a participação de profissionais, estudantes e pessoas da comunidade, atingindo em torno de 150 participantes. O grupo também organizou dois encontros com profissionais de outros serviços visando refletir sobre concepções e conceitos sobre o fenômeno bem como sobre os desafios do atendimento à mulher em situação de violência. No primeiro semestre de 2024, ocorreram quatro reuniões com o grupo de profissionais, quando se analisou como está ocorrendo o atendimento à mulher em situação de violência e se debruçou na estruturação de um fluxo de atendimento. Participaram 17 profissionais de 13 diferentes instituições. No segundo semestre estão sendo verificadas possibilidades de um evento formativo para profissionais da rede intersetorial com objetivo de discutir as concepções e práticas profissionais nesse campo. Observa-se que a cada reunião o grupo está mais integrado e participativo na construção de ações de enfrentamento da problemática, relatando encaminhamentos nos serviços, bem como apontando nas falas a superação de concepções que culpabilizam as vítimas, demonstrando mais compreensão da complexidade do fenômeno e da importância do planejamento coletivo das ações para que ocorra a prestação de um serviço de qualidade que auxilie na prevenção de agravos à saúde mental da mulher vítima da violência e na promoção da saúde psicológica.

Palavras-chave: Prevenção; Violência de Gênero; Saúde Mental.